

ALÉM DOS JOGOS Os jogos tiveram início com a cerimônia de acendimento do fogo sagrado na Praça dos Girassóis, no centro de Palmas, exatamente após o pôr do sol. Além dos jogos propriamente ditos, o evento proporcionou um grande encontro cultural com apresentações de música e danças, exposições e comércio de artesanato indígena. Na feira da agricultura familiar indígena aconteceu

PEC 215

No dia 28 de novembro, cerca de 100 índios interromperam as competições na Arena Verde para protestar contra a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 215 na comissão especial da Câmara dos Deputados. Os cartazes contra a PEC estavam na arena dos Jogos e nas arquibancadas. Alguns índios pintaram seus corpos com frases de repúdio à proposta. A PEC 215 altera as regras para a demarcação de terras indígenas, de remanescentes de comunidades quilombolas e de reservas. Pelo projeto, o Congresso Nacional passa a dar a palavra final sobre o tema. O texto proíbe ainda a ampliação de terras indígenas já demarcadas e prevê a indenização de proprietários inseridos nas áreas demarcadas, ainda que em faixa de fronteira. A manifestação durou cerca de 20 minutos e foi pacífica.

a apresentação e troca de sementes e alimentos oriundos de terras indígenas. Com acesso livre à internet, a Oca Digital ofereceu minicursos na área de tecnologia de informação. Diversos livros com temática indígena foram lançados nesse espaço. Paralelamente aos jogos aconteceu o Fórum Social dos Jogos Mundiais Indígenas que teve como tema “sustentabilidade e mudanças climáticas”. Foi consenso entre os líderes das comunidades indígenas brasileiras a necessidade de representação no Congresso Nacional. Os resultados dos debates sobre desmatamento, escassez de água e demarcação de territórios foram resumidos na Declaração dos Povos Indígenas para a Conferência sobre Mudanças Climáticas (COP 21), realizada em Paris, em dezembro de 2015.

A realização dos jogos indígenas em Palmas beneficiou a cidade com infraestrutura esportiva construída especialmente para a realização do evento. É importante mencionar a troca de experiências entre a população local e as diversas comunidades indígenas que participaram do evento. O maior legado, no entanto, foi a grande visibilidade que essas comunidades, no Brasil e do mundo, conseguiram ao longo dos jogos. Os próximos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas serão realizados no Canadá, em 2017, sob a coordenação dos Cree, maior comunidade indígena daquele país em termos numéricos. Também ficou decidido que o evento internacional será realizado a cada dois anos e o Conselho Mundial dos Jogos Indígenas terá sede no Brasil.

Vera Regina Toledo Camargo



Reprodução
Agatha Christie é uma das escritoras mais populares do mundo

LITERATURA

40 ANOS SEM AGATHA CHRISTIE

É impensável falar de romance policial, mistério e suspense e não citar a inglesa Agatha Mary Clarisse Muller, ou simplesmente Agatha Christie. O mês de janeiro de 2016 marca quarenta anos de ausência da escritora de romances policiais mais traduzida no mundo. Em 12 de janeiro de 1976, ela se despediu, aos 85 anos, deixando órfãos seus leitores em todo o mundo, mas marcando definitivamente seu nome na literatura universal.

Autora de quase 100 obras, entre peças de teatro, romances policiais e contos, Agatha Christie nos presenteou com pelo menos cinco detetives, dos quais se destacam Hercule Poirot, inspirado em

um refugiado belga, arrogante e metícu-
loso, com suas famosas “células cin-
zentas” e miss Jane Marple, solteirona
de uma cidadezinha chamada St. Mary
Mead, atenta às conversas, curiosa sobre
a vida alheia e com uma percepção apu-
rada dos relacionamentos humanos. Para
alguns miss Marple seria, na verdade, o
alter-ego de Agatha Christie. Diferentes
e encantadores, os dois detetives nunca se
encontraram nos livros da escritora.

Estreou como autora em 1920 com o
livro *O misterioso caso de Styles*, ante-
riormente recusado por vários editores.
O último trabalho foi *Cai o pano*, de
1975, que marcou a despedida de Her-
cule Poirot. Entre os livros mais aclam-
ados da autora inglesa estão *O assas-
sinato de Roger Ackroyd* (1926), *O caso
dos 10 negrinhos* (1939) e *Assassinato no
Expresso do Oriente* (1939), sendo que
os dois últimos foram adaptados para
filmes, em 1945 e 1974, respectiva-
mente. Outros livros duplamente em-
polgantes são: *Encontro marcado com a
morte* (1938); *A mão misteriosa* (1942);
Cem gramas de centeio (1953) e *A teste-
munha ocular do crime* (1957). Inspira-
da por outros escritores clássicos ingle-
ses, como Willian Shakespeare e Arthur
Conan Doyle, boa parte dos cenários de

suas histórias são os sobrados, bosques
e estações de trens ingleses. Os enre-
dos revelam uma boa química que tem
como ingredientes relacionamentos fa-
miliares conflitantes, doses de humor e
sarcasmo, reviravoltas surpreendentes,
mortes inusitadas, uma narrativa dinâ-
mica e desfechos criativos. Escreveu,
também, peças de teatro de sucesso
como *A ratoeira* e *Testemunha de acusa-
ção*. Esta última virou filme, em 1957,
com Marlene Dietrich e Tyrone Power
nos papéis principais, sendo considera-
do por Christie a melhor adaptação de
sua obra para cinema.

VIAGENS E HISTÓRIAS De mãe inglesa
e pai norte-americano, Agatha casou-
se duas vezes. Herdou o sobrenome
Christie do primeiro marido, mas foi
com Max Edgar Lucien Mallowan, um
arqueólogo dez anos mais jovem, que
permaneceu até o fim dos dias. A vida
com Mallowan lhe rendeu viagens pelo
mundo e cenários exóticos para seus
livros. Seu trabalho como enfermeira
voluntária na Cruz Vermelha durante
a Primeira Guerra Mundial lhe propor-
cionou grandes conhecimentos sobre
medicamentos e venenos, seu método
favorito para matar seus personagens,
muitas vezes tão verossímeis que se tem
a impressão de poder encontrá-los em
uma esquina qualquer, encostados em
Ford Bigode tomando xerez. Segundo a
escritora, suas histórias nasciam ao aca-
so, da observação cotidiana, e o proces-
so de criação deveria ser tão interessante
quanto o próprio resultado que revela
sempre, em cada história – com suas
particularidades, ambiente e motiva-
ções únicos – uma habilidade de seduzir
e surpreender.



Os livros de Agatha Christie foram
traduzidos para mais de 100 idiomas

Esdras Matheus Magadan

TELEVISÃO

FEBRE CULINÁRIA

Pegue uma porção de entretenimen-
to, carregue nas imagens de comidas
deliciosas, coloque uma pitada de
drama, misture tudo e você tem uma
receita de sucesso para um programa
de televisão. Os programas de culiná-
ria viraram uma verdadeira febre no
Brasil e atraem cada vez mais pessoas,
dos perfis mais variados. Programas
dedicados a ensinar receitas são tão
antigos quanto a própria televisão.
Mas hoje em dia eles mudaram seu
formato e são garantia de sucesso de
espectadores. Segundo levantamento
feito pelo Ibope em 2014, em mais de
70 canais abertos e pagos, há 67 pro-
gramas de culinária sendo veiculados
na televisão brasileira. Existe até um
canal exclusivamente dedicado a eles,
o ChefTV, primeiro canal 100% gas-
tronômico do país, no ar desde 2011.
O perfil do público desses programas
é variado, indo dos apaixonados pela
gastronomia aos cozinheiros de final
de semana, passando por aqueles que
buscam novas ideias para o cardápio
do dia a dia, pessoas sem tempo na
agenda que querem fugir da comida
congelada ou semipronta ou aqueles
preocupados com a dieta que buscam
alternativas mais saudáveis. Afinal, a
culinária envolve afetos. Os atos de
cozinhar e de comer ainda são ca-
pazes de reunir a família ao redor da
mesa ou mesmo em frente à televi-
são. “Acredito que a gente viva um
paradoxo, especialmente nas gran-